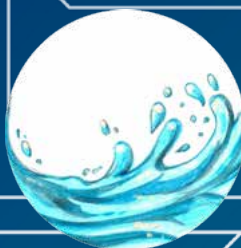


Descobrimundo o Mundo



SISTEMA FAEP



SENAR – ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO ESTADO DO PARANÁ

CONSELHO ADMINISTRATIVO

Presidente

Ágide Meneguette

Membros Titulares

Rosanne Curi Zarattini

Nelson Costa

Darci Piana

Marcos Junior Brambilla

Membros Suplentes

Livaldo Gemin

Robson Mafioletti

Ari Faria Bittencourt

José Amauri Denck



Nenhuma parte desta publicação poderá ser reproduzida, por qualquer meio, sem a autorização do editor.

Catálogo no Centro de Editoração, Documentação e Informação Técnica do SENAR AR/PR.

CONSELHO FISCAL

Membros Titulares

Sebastião Olímpio Santaroza

Paulo José Buso Junior

Carlos Alberto Gabiatto

Membros Suplentes

Ana Thereza da Costa Ribeiro

Ciro Tadeu Alcântara

Aparecido Callegari

Superintendente Adjunto

Carlos Augusto Albuquerque

T693

Torres, Patrícia Lupion ; Apolloni, Rodrigo Wolff ;
Schwinden, Antônia.

Descobrindo o mundo / Patrícia Lupion Torres
; Rodrigo Wolff Apolloni [e] Antônia Schwinden.
– Curitiba : SENAR AR/PR., 2020. – v. 3 ; 36 p. -
(Coleção Agrinho).

ISBN978-65-991284-6-2

1. Ensino fundamental. 2. Literatura infantojuvenil.
3. Temas transversais. I. Apolloni, Rodrigo Wolff. II.
Schwinden, Antônia. III. Título.

CDD087.2

CDU087.2:37(816.2)



A maioria das pessoas
vive nas cidades.

Lá, elas estudam, trabalham,
fazem compras e se divertem.

As primeiras cidades surgiram há muito tempo.

E existem cidades de todos os tamanhos.

Desde as bem pequenas, como a do Agrinho.





Até as enormes, quase do tamanho de um país!

Pequenas ou grandes, as cidades são incríveis!

Como é a sua cidade?

A família de Agrinho, Aninha e Nando
vive no interior do Paraná.

Um lugar onde existem muitas plantações.



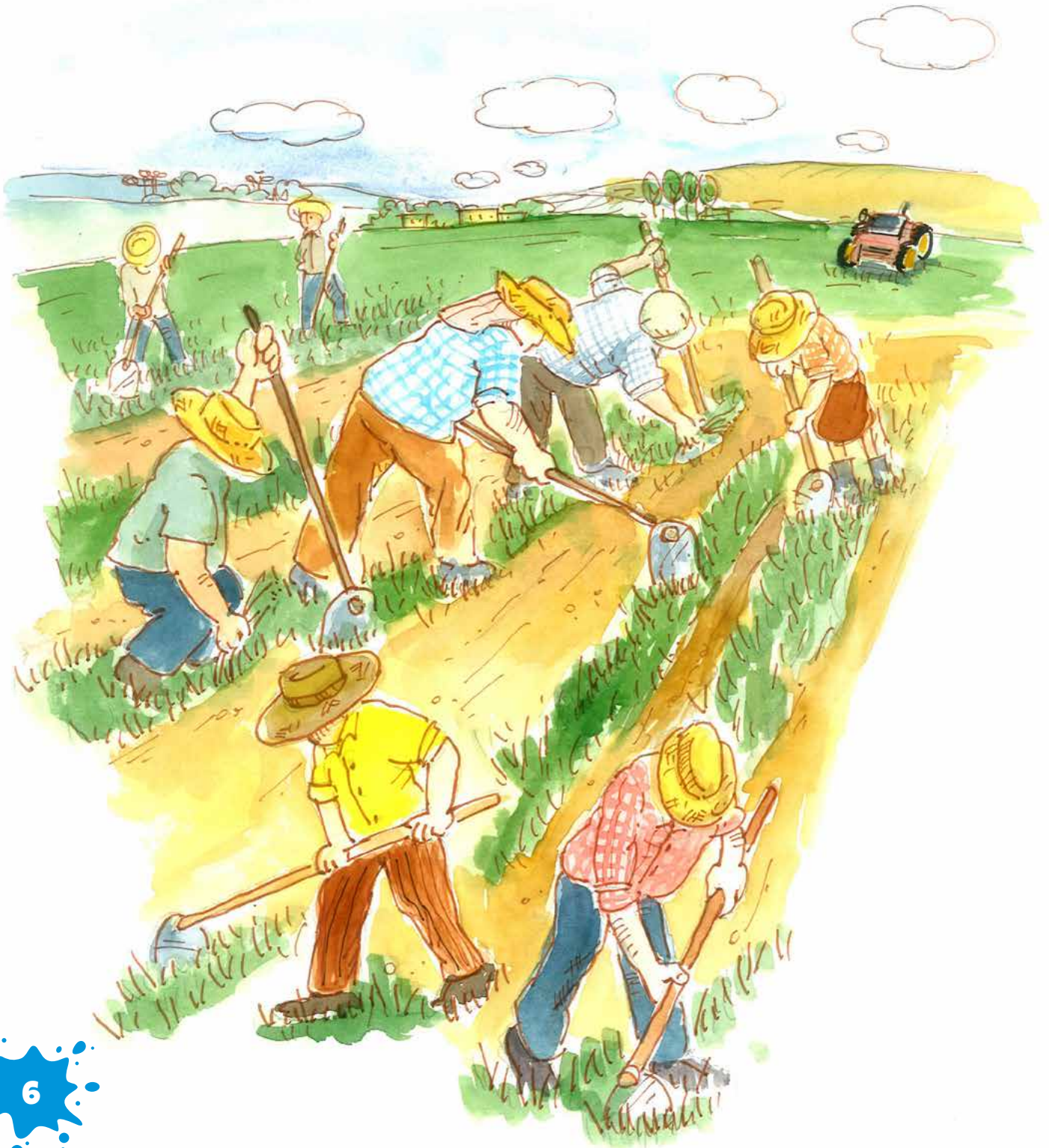


Lá, as pessoas plantam de tudo.

Feijão, arroz, milho, soja...

Os agricultores trabalham o ano inteiro.

Preparam o solo, semeiam
e cuidam direitinho da terra.



Na época da colheita,
colhem tudo com muito cuidado.

E preparam a terra para o novo plantio.
E começa tudo de novo!



Você sabia que o planeta Terra é azul?

E é azul por causa da água!





Água nos rios, nas nuvens,
no mar e nas torneiras.

Tem água até lá embaixo, no fundo da terra!

A água é muito importante
para os seres vivos.

Sem água, eles não
conseguem viver!



Por isso, é importante cuidar da água.
Quem cuida da água, cuida do mundo!





Lá fora, perto da casa do Agrinho,
há uma floresta.

É um parque onde vivem muitos animais,
insetos e plantas.

Lá, as pessoas aprendem
muito sobre a natureza.
E descobrem a importância
de valorizar a floresta.



A floresta, sempre tão verde,
guarda um verdadeiro tesouro!

Ela, afinal, protege os bichos, as plantas e o rio!





Essa floresta é sua, é minha,
é de todas as pessoas.

E nós devemos cuidar dela!

Gato, cachorro, galinha, peixe, sapo...

Como há bichos diferentes!



De estimação e de criação,
como os cachorros e as vacas.

E os selvagens, que vivem nas matas,
rios e mares.



Na natureza, há milhares
de espécies de animais.
E cada uma tem o seu lugar.



Elas merecem todo o nosso respeito.
Se você concorda, imite seu bicho preferido!



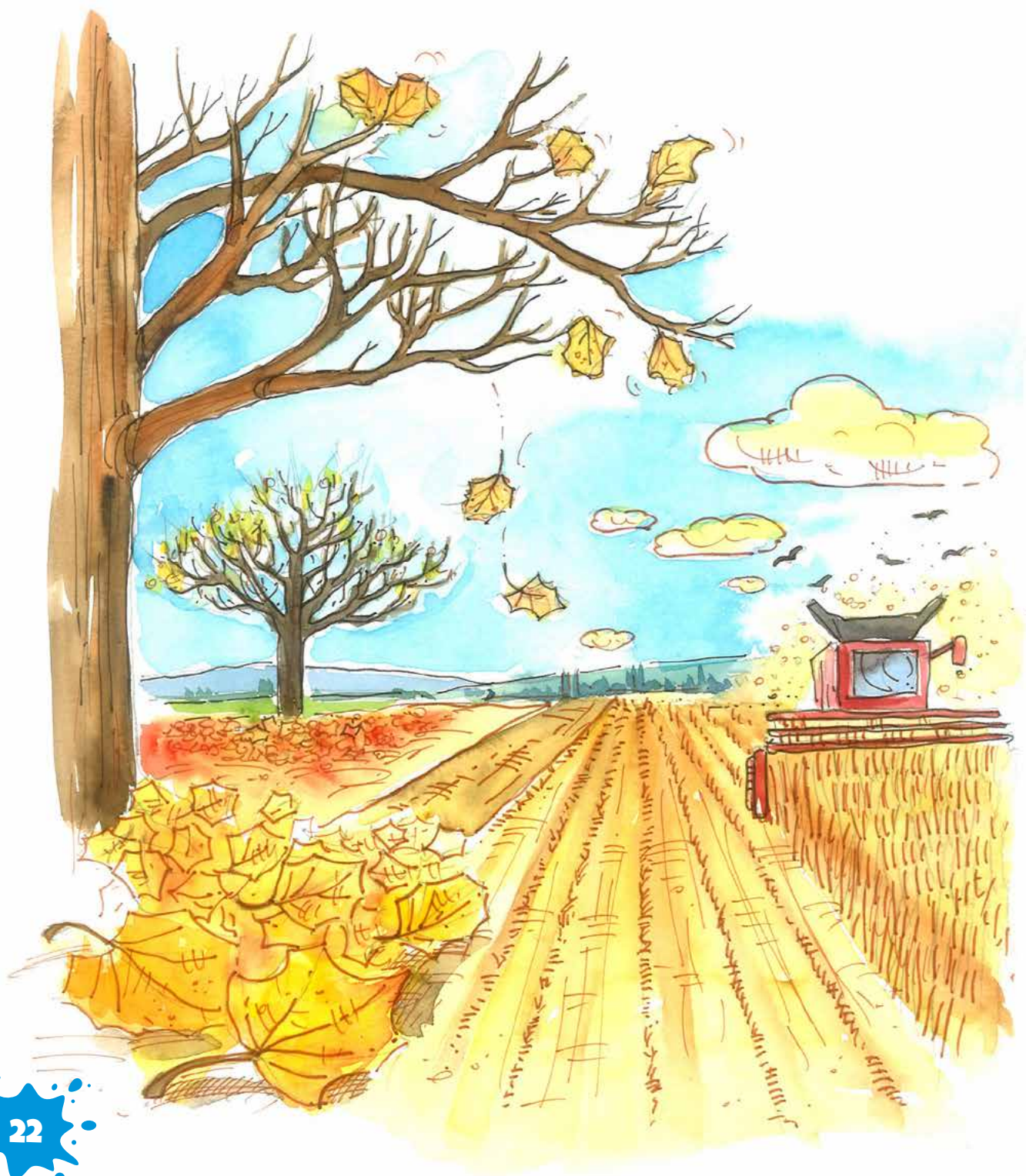
A Primavera é a estação das flores.
Nela, não está nem frio, nem quente,
mas chove um bocado!



No Verão, Agrinho sofre com o calor.
Mas ele também se diverte bastante.
E bebe muita água!



No Outono, começa a ficar mais frio.
As folhas caem e, em muitos lugares,
é tempo de colheita.



No Inverno, fica muito frio!
Agrinho se esquentando no fogão a lenha,
Enquanto olha para a geada lá fora.



A família do Agrinho tem cinco pessoas.
Ele, a irmã Aninha, o irmão Nando e os pais.
Bem perto, numa casinha com uma horta,
moram os avós.
Agrinho adora ouvir as histórias que eles contam.





Agrinho também aprende muita coisa com os pais.

E ele gosta muito de conversar
e brincar com os irmãos.

Não existe uma família igual à outra.

O que existe, isso sim, é muito afeto!

Ter amigos é uma das melhores coisas do mundo.

Para ter amigos, porém,
é preciso saber ser amigo também.

E como é “ser amigo”? Ser amigo é querer bem.

É escutar, falar e compartilhar.





O maior amigo do Agrinho é o avô,
com quem ele aprende muitas coisas.

Agrinho também tem muitos amigos na escola.

“Amigos”, diz o avô, “são a melhor coisa que existe!”

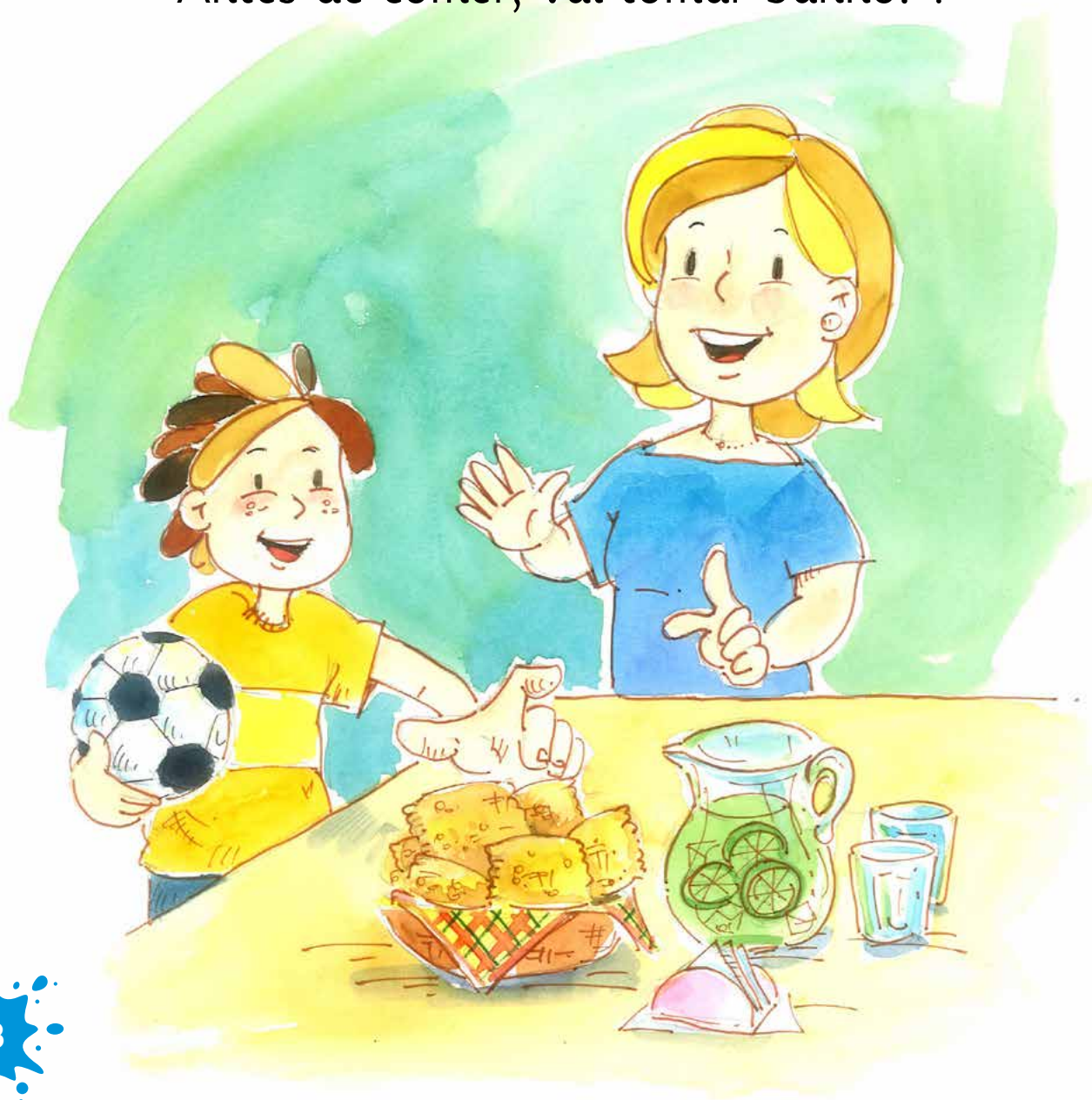
E não é que ele tem toda razão?

Agrinho passava o dia inteiro brincando e correndo.

Rolava pelo chão, pegava no cachorro,
subia na árvore...

Depois, chegava em casa cansado,
suado e com fome.

E a mãe avisava:
“Antes de comer, vai tomar banho!”.





Um dia, na escola,
ele descobriu a importância da higiene.
Foi quando o professor falou dos micróbios.

Esses bichos pequenos,
que vivem na sujeira e causam doenças.

Para vencê-los antes que ataquem,
só mesmo com água e sabão!

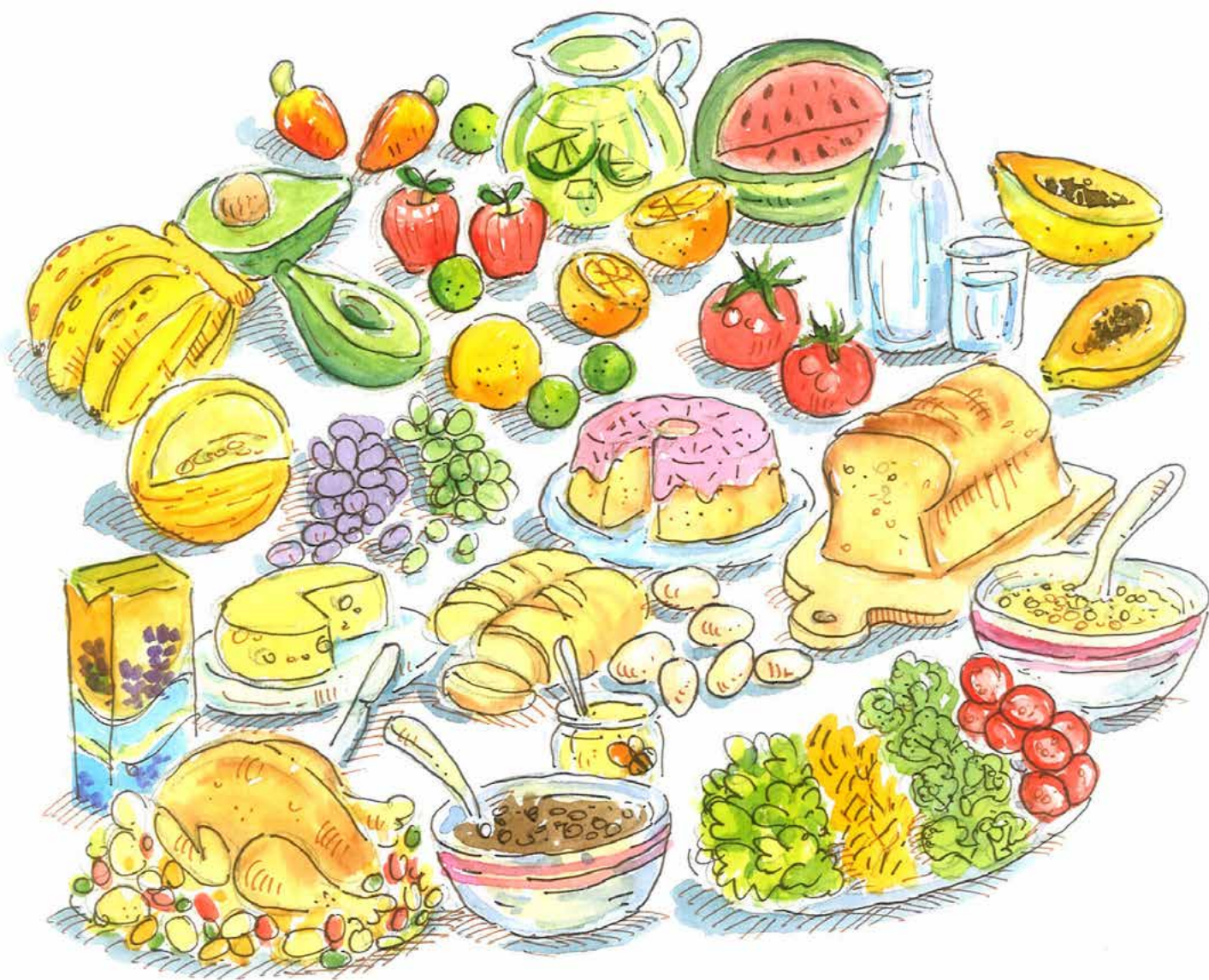
Um prato cheio de sopa, com direito
a farinha de milho e queijo ralado.

“Um superalimento para um super-herói!”,
dizia a avó de Agrinho.

A “super-sopa” da avó tinha de tudo
e mais um pouco.

Batata, cenoura, arroz, carne...
cheirosa, fumegante e deliciosa!





Na casa do Agrinho, era assim:
pratos coloridos de comida boa!

Tudo muito gostoso, natural e saudável.

E é por isso que os guris tinham tanta energia.

Brincavam, estudavam e, é claro,
corriam para a mesa na hora de comer!

Na casa do Agrinho há uma estante cheia de livros.

Livros de tudo: aventuras, História,
culinária e agricultura.

Na casa do Agrinho, todos adoram ler.

Eles sabem que os livros são muito legais.





Livros explicam, ensinam, divertem e fazem sonhar.

“Livros”, como diz a mãe do Agrinho,
“são janelas para o mundo!”

E não é que são, mesmo?

Foi lendo que Agrinho descobriu
sua grande paixão: a História.

Brincar é bom demais!

De bola, boneca, carrinho... e até de inventar coisas!

Agrinho é caçador de tesouros.

Aninha, cientista. E Nando, piloto de avião!

Tudo, é claro, de brincadeira.

Mas brincadeira é coisa séria!





Brincando, eles se divertem muito.

Brincando, eles aprendem um monte de coisas!

“Quem brinca, cresce!”, disse a avó do Agrinho.

E o Agrinho, brincando, concordou.

“Vamos brincar?”, perguntou.

Na casa do Agrinho, todos cuidam de tudo.

Lá, o mosquito da dengue não tem vez.

Eles limpam, guardam e tampam as coisas.

E não fica nenhum lugar descoberto.

Assim, o mosquito não chega.

E não pica as pessoas.





TECENDO CONEXÕES: CIÊNCIA, INOVAÇÃO E ÉTICA

Coordenadora Pedagógica

Patrícia Lupion Torres

Coordenação Editorial

Patrícia Lupion Torres

Texto

Rodrigo Wolff Apolloni, Patrícia Lupion Torres, Antônia Schwinden

Ilustrações

Ana Carolina de Bassi

Ilustrações (Especial: Todos Contra a Dengue)

Nicholas Geraldo de Castilho Silva

Logotipo Coleção Agrinho

Ana Carolina de Bassi e Glauce Midori Nakamura

Projeto Gráfico

Glauce Midori Nakamura

Revisores

SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
E DO TURISMO - SEDEST

Fernanda Goss Braga

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E DO ESPORTE – SEED

Edilson José Krupek

Rosilaine Terezinha Durigan Mortella

Marcia Viviane Barbeta Manosso

Eliane Maria de Oliveira Andrade

SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO - SEAB

Carlos Wilson Pizzaia Junior

ISAE

Cleverson Vitório Andreoli

SISTEMA FAEP/SENAR-PR

José Carlos Gabardo



UM PROGRAMA DE RESPONSABILIDADE DO SISTEMA FAEP/SENAR-PR E SEUS PARCEIROS

SISTEMA FAEP



SECRETARIAS DE ESTADO:
DA EDUCAÇÃO E DO ESPORTE
DA AGRICULTURA E DO
ABASTECIMENTO
DO DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL E DO TURISMO
DA JUSTIÇA, FAMÍLIA
E TRABALHO

PREFEITURAS
MUNICIPAIS
Por intermédio
das Secretarias
Municipais de
Educação

